

| |
|---|
| Identificação da Escola: Escola Secundária da Sertã |
| Círculo: Castelo Branco |
| Sessão: Secundário |

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Os jovens podem e devem ter uma voz activa. O direito e o dever de tomar parte na vida política e dos assuntos públicos do país, directamente ou por intermédio de representantes livremente eleitos, implica que haja participação. Com efeito, salientamos a relevância da intervenção na sociedade a nível da educação, da democracia e da solidariedade. A Educação ela própria não resulta apenas do que se aprende na escola, mas sim do tratamento que cada jovem é capaz de dar a toda a informação recebida (na escola, na família, em casa e na sociedade), por forma a utilizá-la na sua vida activa. Por isso, é importante modificar certos comportamentos e atitudes anti-cívicas que atentam contra princípios éticos e universais, como a liberdade, a igualdade e a fraternidade e que, conseqüentemente, limitam o direito à participação cívica dos jovens. Relativamente à democracia, sendo esta o berço essencial para o desenvolvimento do ser, o direito ao livre arbítrio deve abranger todos, sem excepção, desde que exista consciência cívica, pois não é a idade que demarca a maturidade a este nível. O facto de se ter 18 anos não deveria limitar o exercício da democracia pois, através das bases educativas, já é possível tomar posições a nível democrático. Por outro lado, há quem atinja esta idade sem ter desenvolvido as competências necessárias para o exercício cívico. A nível da solidariedade, como forma de consciencializar o cidadão para uma sociedade mais justa e igualitária, uma civilização onde possamos viver, futuramente, com mais tolerância e menos egoísmo. Sem dúvida que uma das características mais louváveis do ser humano são, a preocupação, a entreatajuda e a amizade. Pelo exposto, é necessário alertar à importância da participação cívica dos jovens, tendo em conta que o futuro político e social está nas mãos de todos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criar uma assembleia escolar para promover o debate de ideias, necessárias e actuais, e difundi-las através de meios de comunicação como a Internet ou a rádio, para que várias escolas possam dar a sua opinião e debatê-las num fórum, por exemplo.

2. Promover uma participação mais activa dos jovens a nível da freguesia e/ou concelho, incentivando a presença contínua e mais representativa destes na política, intervindo directamente nas assembleias de freguesia e /ou município (à semelhança do Conselho Municipal de Educação), e ainda, na escola, com a criação de um espaço próprio nesta, para a prática de voluntariado.

3. Criar uma instituição governamental que vise direccionar as pessoas para o voluntariado, mostrando-lhes o leque de hipóteses possíveis e ainda num ano transitório a nível escolar (como a passagem do ensino secundário para o ensino superior) permitindo-lhes parar um ano e exercer esta ou outra actividade, para que haja mais maturidade cívica, profissional e pessoal.